



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO
FACULDADE DE HISTÓRIA

**RELATÓRIO DA GESTÃO 2021-2023 E
PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO (2024-2026)**

XINGUARA

2023

RELATÓRIO DA GESTÃO 2021-2023 E
PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO (2024-2026)

FACULDADE DE HISTÓRIA

Relatório do triênio 2021-2023 e Plano de Trabalho para o próximo triênio (2024-2026) da Direção da Faculdade de História (FHT), do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), *Campus* Xinguara, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com os resultados do triênio e as próximas metas a serem atingidas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ



INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO



FACULDADE DE HISTÓRIA

RELATÓRIO DA GESTÃO 2021-2023
E PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO (2024-2026)

FACULDADE DE HISTÓRIA

Elaborada entre Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024

Aprovada em: 30 / 07 / 2024.

Direção da FHT

Coordenador: Prof. Dr. André Furtado

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Heraldo Galvão Júnior

Corpo Docente

Prof. Dr. Bruno Silva

Prof. Dr. Daniel Brasil Justi

Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro

Prof. Dr. Laécio Rocha de Sena

Profa. Dra. Lucilvana Ferreira dos Santos Barros

Prof. Dr. Rafael Rogério Nascimento dos Santos

Prof. Dr. Roberg Januário dos Santos

PREÂMBULO

O curso de Licenciatura da Faculdade de História (FHT), integrado ao Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), *Campus* Xinguara, iniciou em 2014, logo após a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), cuja sede fica em Marabá, e está amparado na legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases – LDB da Educação Nacional nº 9.394/1996; Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE nº 2 e 13/2002; Lei 10.639/2003; Resolução CNE nº 1/2004; Lei 11.645/2008 etc.). Possui várias turmas formadas e mais de uma década com oferta de 40 vagas anuais, nos turnos diurno e noturno, desenvolvido na modalidade presencial, em regime seriado, com duração mínima de 4 e máxima de 6 anos (8 e 12 semestres, respectivamente).

Em sua primeira avaliação, pelo Ministério da Educação (MEC), recebeu o conceito 4 em uma escala que vai até 5. Foi implantado como parte da resposta à demanda por formação de professores da Educação Básica na região amazônica, em geral, e paraense, em particular. Criada a partir do desmembramento do *Campus* Marabá, da Universidade Federal do Pará (Ufpa), que se tornou a sede da Unifesspa como Instituição de Ensino Superior (IES) através da Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013, nossa universidade busca implementar o Ensino, desenvolver a Pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a Extensão, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi*.

Sua principal Missão consiste em atender às regiões que dão nome à instituição com o fito de melhorar seus índices educacionais, especialmente no que diz respeito aos docentes da área de História, compreendendo a relação universidade e formação de professores, tendo como pressuposto a articulação entre a Educação Básica e as diversidades regional e epistemológica do mundo. O intuito visa corroborar com a meta da Unifesspa, presente em todos os seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI's), de produzir, sistematizar e difundir saberes filosófico, científico, artístico e tecnológico, para construir de uma sociedade mais democrática, justa e com qualidade da vida. O curso almeja, portanto, contribuir com os princípios da universalização do conhecimento; do respeito à ética e à pluralidade étnica, cultural e biológica, de ideias e pensamentos, do ensino público e gratuito, da excelência universitária e da preservação do meio ambiente.

Sua implantação é fruto da expansão da educação superior no interior do país, sendo o primeiro curso do Ietu, localizado na cidade de Xinguara (PA), instalado com a criação da Unifesspa ao lado do *campus* sede e dos *campi* Rondon do Pará, Santana do Araguaia e São

Félix do Xingu, abrangendo os 39 municípios da mesorregião Sul e Sudeste e se constituindo como a segunda maior IES pública do interior paraense. Daí porque a oferta do curso de História se justifica e se insere na perspectiva da consolidação de uma política de formação docente.

Atualmente, o ingresso no curso de Licenciatura em História (FHT / Ietu) da Unifesspa tem se dado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do MEC, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o acesso dos estudantes às IES de grande parte do país. No entanto, por se tratar de uma instituição ainda bem jovem, pois a Unifesspa completou 10 anos em 2023, seguimos pouco conhecidos, de modo que, para preencher ao máximo as 40 vagas ofertadas anualmente, mobilizamos igualmente o chamado Processo Seletivo Especial (PSE). Este se dá por meio da abertura de edital público devidamente organizado pelo Centro de Processos Seletivos (Ceps) que, por sua vez, também adota, como critério, baliza e documento avaliativo, as notas do Enem, mas de anos anteriores aos das chamadas anuais e que, no caso do curso de Licenciatura em História, acontecem nos primeiros semestres dos períodos regulares.

Observados esses pontos, o presente documento apresentará, de maneira sintética, as seguintes dimensões: Corpo Discente, Corpo Docente e Atividades Acadêmicas.

CORPO DISCENTE

QUANTITATIVO:

Realidade: inserida na estrutura do Ietu, a FHT corresponde a uma das duas licenciaturas do *Campus*, tendo sido o primeiro curso a ser implantado em 2014, inaugurando a presença da Unifesspa em Xinguará. No cômputo geral respondemos, ao término de 2023, pelo montante de 20,68% de alunos do *Campus* (que possui 445 alunos de graduação ativos – sendo 92 deles do Curso de História).

Meta: até o fim do ciclo completo do próximo triênio, 2024-2026, o objetivo consiste em responder para até 1/4 (ou 25%) do total de alunos das graduações do Ietu que somam 4 cursos (duas licenciaturas, História e Geografia; e dois bacharelados, Medicina Veterinária e Zootecnia), mantendo a oferta anual de 40 vagas.

Meios: desenvolver projetos, sobretudo de Extensão, e atividades que abram as portas do *Campus* à comunidade externa, de modo a tornar as formas de acessos, funcionamento e permanência na Unifesspa mais conhecidas. Já temos projetos dessas naturezas que seguem tal direção, com bolsistas; outros de Ensino e Pesquisa voltados, por exemplo, às ações afirmativas;

bem como atividades como a Feira das Profissões, que recebe estudantes da Educação Básica da região para conhecer a universidade a cada ano.

FORMADOS:

Realidade: no triênio 2021-2023 formamos 32 estudantes, com muita dificuldade porque em meio aos problemas de calamidade pública causados pela pandemia, com um calendário difícil para ajuste dos semestres perdidos / atrasados (com cerca de 3 períodos por ano), falta de acesso à *internet* (muitos acompanhando as aulas por celulares, sendo que a política de distribuição de *chips* para dados móveis e *Chrome Books* começaram a ser entregues apenas em 2022 pelo Ministério da Educação – MEC), muitas desistências ao longo da pandemia e poucos professores do corpo docente efetivo disponíveis, uma vez que, parte deles estava afastada para doutoramento, com os cortes de gastos / contingenciamentos não pudemos contar com professores substitutos durante todo o período etc. Ainda assim, o número representa 45,07% dos formados no Curso.

Meta: para o próximo ciclo (2024-2026) buscaremos formar, ao menos, 50% dos ingressantes de cada ano que, até essa data, concluirão o curso conforme o calendário vigente (caso não sejam atrasados por quaisquer motivos). Esse montante representa um valor maior do que o de formados entre 2021 e 2023. Para atingir esse objetivo, precisamos formar estudantes das Turmas 2021 (que colarão grau no primeiro semestre de 2025); 2022 (que colarão grau no primeiro semestre de 2026); e 2023 (que, embora colarão grau no primeiro semestre de 2027, concluirão em 2026 e devem entrar nessa soma que, para atingir 50% do total de ingressantes, necessita formar 75 estudantes, mais que dobrando o quantitativo atual que é de 71).

Meios: continuar os esforços para ofertar os componentes curriculares no tempo certo, de modo a não impactar no processo formativo dos discentes (mais detalhes no subitem “Disciplinas” do item “Corpo Docente”).

BOLSISTAS:

Realidade: afora os fomentos eventuais de auxílio moradia, creche e transporte, entre 2021 e 2023 tivemos um montante de 31 bolsas de Pesquisa; 15 de Extensão; e 8 de Ensino. Ao todo somam 54 oportunidades para nossos discentes, o que já representa, aproximadamente, um aumento de 80% em relação ao triênio anterior, quando somamos 30.

Meta: manter o montante elevado de oferta de bolsas (de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão) e buscar distribuí-las, sobretudo, entre ingressantes, incentivando-os a participar, desde o princípio, das seleções internas. A ideia da média geral é que possamos ofertar, por ano, bolsas para ao menos 50% de ingressantes de cada turma (para a 2024, a 2025 e a 2026). Se as turmas fecharem com o total da oferta de vagas, significa dizer que precisaremos aumentar o quantitativo de bolsas para um total de 60 no período (20 em média por turma).

Meios: estimular o corpo docente a disputar as cotas de bolsas sempre que os editais abrirem, divulga-os amplamente nas reuniões do colegiado, no *site* da FHT e por *e-mail*; incentivar os professores a produzirem, compartilhando chamada de coletâneas, dossiês etc., uma vez que tais elementos constituem parte considerável das bases que permitem atingir uma pontuação competitiva para conquistar as cotas de bolsas na Unifesspa.

EGRESSOS:

Realidade: contamos, atualmente, com 71 egressos, oriundos e/ou formados com as Turmas 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Muitos desses estudantes são, hoje, concursados nas redes de Educação Básica, concluíram ou estão em pós-graduação em nível de mestrado ou atuam na rede privada de ensino etc. (*vide* documento de Justificativa de vagas). Muitos deles, inclusive, ajudaram-nos como o trabalho de Professores Voluntários. Temos, além disso, agido no sentido de acompanhar / contribuir para suas formações continuadas, realizações de concursos, ingresso na pós-graduação etc.

Meta: aguardar o fecho da proposta institucional das políticas de egressos, aprimorando, na sequência, uma ação própria (a começar pelo processo de autoavaliação que os incluirá a título de acompanhamento), criar estratégias para manter contato. Iniciar uma política / atividade de busca ativa dos egressos para que deem depoimentos que serão registrados no *site* da FHT / página do *YouTube* etc.

Meios: seguir com as iniciativas que já tiveram sua implementação iniciadas, de realizar atividades com eles nos eventos acadêmicos ou os convidando para as Aulas Magnas etc.

CORPO DOCENTE

QUANTITATIVO:

Realidade: o colegiado da FHT responde a 25,64% dos professores do Ietu (de um universo de 39, sendo o nosso colegiado formado por 10 deles).

Meta: completar os dois códigos e vagas que a FHT necessita para o pleno funcionamento de suas atividades e, na sequência, ampliar esse número para 15, sobretudo considerando que grande parte de nosso corpo docente é responsável ainda, além da graduação, pela Subunidade do Mestrado e o será, em breve, também do Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (ProfHistória).

Meios: concluir os processos relativos ao concurso em andamento na Unifesspa por meio do qual conquistaremos nossa décima primeira vaga, com candidato(a) já aprovado(a), seguir pleiteando a décima segunda vaga à Reitoria quando da abertura de novos concursos e, até o fim do triênio, buscar respostas concretas a propósito da 13^a, 14^a e 15^a vagas.

FORMAÇÃO:

Realidade: no triênio 2021-2023 praticamente concluímos o ciclo formativo, a nível de doutorado, do colegiado do curso, que até parte de 2020 tinha menos de 50% do seu corpo docente com a titulação máxima. Hoje, com exceção de um colega, afastado, todo o corpo docente já defendeu sua tese.

Meta: finalizar, até o término do próximo ciclo avaliativo e de planejamento (2024-2026), as políticas de qualificação que permitam ao pleno do nosso colegiado concluir o doutorado.

Meios: acompanhar os relatórios de desenvolvimento da pesquisa do último colega afastado para cursar o doutorado e concluir a tese e estimular o retorno de egressos para a nossa pós-graduação que, a partir de 2025 já oferecerá o doutorado, buscando ampliar o número de profissionais com essa titulação na região, usufruir as políticas de qualificação da universidade etc.

DISCIPLINAS:

Realidade: ao longo do triênio 2021-2023, o corpo docente da FHT deu conta de ofertar o montante de 133 componentes curriculares (afora as Tutorias), buscando ajustar os atrasos dos calendários acadêmicos e a ausência de professores substitutos para suprir as vagas de parte dos colegas que foram afastados para doutoramento, congelamento de verbas para chamar

novos profissionais, bem como por conta da pandemia etc., que inviabilizou a oferta inicial, por exemplo, dos Estágios.

Meta: para o ciclo 2024-2026, somando os semestres vindouros ao menos na atual conjuntura, precisaremos ofertar (afora as Tutorias, porque imprevisíveis) 123 disciplinas (considerando o que falta para as turmas atuais – 2021, 2022, 2023 e 2024 – somado ao que precisaremos para as futuras (2025 e 2026).

Meios: reorganizar as ofertas com a chegada do(a) novo(a) concursado(a) e o retorno do colega afastado para doutoramento, para não sobrecarregar ainda mais o corpo docente atual.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

ACOLHIMENTO:

Realidade: realizamos semanas de Acolhimento todos os anos do ciclo 2021-2023, contando com a participação, sobretudo, do Centro Acadêmico de História (CAH) “Frei Henri des Roziers”.

Meta: viabilizar a continuidade dessas práticas nos anos 2024, 2025 e 2026.

Meios: seguir a política da Coordenação de garantir um acolhimento com informações básicas iniciais, estimulante e com vistas à integração entre egressos e calouros.

AULAS MAGNAS / INAUGURAIS:

Realidade: no mesmo período de 2021 a 2023 conseguimos ofertar, com regularidade e esmero, aulas inaugurais sobre “O ofício de historiador/a: pesquisa e docência”, a saber: Professora Doutora Juliana Vasco Acosta (Universidad de Antioquia – UdA, Colômbia), em 2021; Professora Mestranda (do ProfHistória) e egressa Poliana Onostório Ferreira, em 2022; e Professora Mestra Luzia Canuto de Oliveira Pereira (colega da Educação Básica da região), em 2023.

Meta: seguir a praticar essa política de bem-acolher os estudantes novos e colocar em interação o nosso corpo discente e docente com egressos, colegas da Educação Básica, pesquisadores que atuam no exterior etc.

Meios: continuar a estabelecer os contatos supracitados e estimular os egressos a retornarem para esse tipo de ação na universidade, garantindo, assim, que os estudantes do curso possam igualmente somar horas de Atividades Complementares.

SEMANAS DE HISTÓRIA:

Realidade: afora um conjunto de atividades, palestras, minicursos etc. que, corriqueiramente, ocorrem todos os anos, o principal evento da FHT, que em 2020 tornamos bianual porque internacional, é a Semana Acadêmica de História. Assim em sua edição inicial, o Simpósio Internacional de História do Ietu foi o primeiro evento internacional da FHT que, até então, havia feito apenas Aulas Magnas nessa modalidade, ocorrido de forma remota. Neste sentido, conseguiu reunir pesquisadores de renome no campo da História, tais como: Serge Gruzinski (École des Hautes Études en Sciences Sociales - Ehess / Musée du Quai Branly) e Ana Pizarro (Universidad de Santiago de Chile - UChile), por exemplo. O II Simpósio, último, realizado em 2022, avançou na internacionalização, consolidando a relação da Unifesspa (Campus Xinguara) com outras instituições. Junto com a V Semana Acadêmica de História, o evento contou com os professores José Luis Ruiz-Peinado Alonso (Universidad de Barcelona - UBA) e Pablo Ibañez Bonillo (Universidade Nova de Lisboa - UNL), por exemplo.

Meta: nos moldes supracitados, realizar o III Simpósio em 2024 e o IV em 2025.

Meios: tentar os editais de fomento federais ou estaduais, como fizemos nas edições precedentes, para financiar as atividades que, uma vez mais, contribuem para que nossos estudantes tenham oportunidades, em Xinguara, de somar horas das Atividades Complementares, estabelecerem contatos com os mais diversos pesquisadores e adquirir experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão.

OUTROS:

Realidade: apenas a título de exemplo, mencionamos as ações extensionistas realizadas na FHT, tal como foi o caso da realização do I Ciclo de Palestras em História do Sul e Sudeste do Pará, evento *online* e gratuito, produzido no âmbito da disciplina que lhe dá nome e ocorrido entre outubro e novembro de 2021, transmitido pelo canal da Faculdade de História no *YouTube*. O evento foi realizado com periodicidade semanal (um dia por semana) e contou com a apresentação de pesquisas acerca da região Sul e Sudeste do Pará, com temas voltados para as dinâmicas sociais, étnicas, migratórias, projetos desenvolvimentistas e Guerrilha do Araguaia. Entre os palestrantes tivemos a presença de docentes / pesquisadores da já citada UFPA e ainda do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), da Universidade Estadual do Pará (UEPA), da Secretaria de Estado da Educação do Pará (Seduc-PA) e da própria Unifesspa, entre eles os professores Airton dos Reis Pereira, Idelma Santiago e Durbens Nascimento.

Meta: prosseguir com tais práticas e diversificá-las, com a participação de demais docentes e o envolvimento de outras disciplinas.

Meios: estimular a participação de professores em editais para poder contar com bolsistas, estabelecer parcerias com a comunidade externa para realizar ações e envolver egressos, se possível, nessas atividades.

Campus Xinguara, julho de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Instituto de Estudos do Trópico Úmido
Curso de Licenciatura / Faculdade de História

Rua Alberto Santos Dumont, s/n, Residencial Jardim Universitário, Xinguara – Pará, CEP: 68557-335
Telefone (94) 2101-5934 | E-mail: historiaietu@unifesspa.edu.br

ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE HISTÓRIA DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO, REALIZADA AOS TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

1 Aos dezenove de julho de dois mil e vinte e quatro (19/07/2024), às dezesseis horas (16h), reuniu-se o
2 Conselho da Faculdade de História (FHT) do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), de forma
3 remota, via sala de *Google Meet*, para a realização da Quarta Reunião Extraordinária do referido
4 Conselho, sob a minha Presidência, **Prof. Dr. André Carlos Furtado**, e que contou com a participação
5 dos seguintes senhores Conselheiro: **Prof. Dr. Bruno da Silva**, **Prof. Dr. Heraldo Márcio Galvão**
6 **Júnior** e **Prof. Dr. Laécio Rocha de Sena**. Representantes Discentes: **Aline Mesquita** e **Karoly**
7 **Maria Dias**; bem como, na condição de Ouvintes, os discentes e/ou Representantes do Centro
8 Acadêmico de História (CAH) “Frei Henri des Roziers”. Representante Técnico-Administrativo: **Jair**
9 **Ribeiro dos Santos** (titular). Não compareceram os seguintes Docentes: **Prof. Dr. Daniel Brasil Justí**;
10 **Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro**; e **Prof. Dr. Rafael Rogério Nascimento dos Santos**, todos
11 por motivo de férias. E ainda os Docentes **Profa. Dra. Lucilvana Ferreira dos Santos Barros** e **Prof.**
12 **Dr. Roberg Januário dos Santos**, por motivo de licença. Após aguardar o tempo regulamentar dei
13 início com o *quórum* presente, em segunda chamada, iniciei a **1. Abertura**. Enquanto Presidente do
14 Conselho cumprimentei os presentes e, em seguida, passei a **2. Leitura do expediente**. Ato contínuo
15 iniciei o processo de comunicação. **3. Comunicações**: Não havendo informes, passei aos pontos. **4.1.**
16 **Proposições: 4.1.1.** Autorização para Participar de Atividades de Pesquisa em Portugal e na França, no
17 Âmbito de Projeto Universal - Edital CNPq 18/2021 (Processo: 23479.008028/2024-50). Interessado:
18 André Carlos Furtado; & **4.1.2.** Apreciação do Documento sobre Tecnologias da Informação e
19 Comunicação – TIC (quebra de interstício). Neste momento, pedi quebra de interstício para o 4.1.1.
20 por conta da burocracia dos trâmites que descobri serem ainda necessários ao que todos concordaram,
21 de modo que o ponto será o último a ser abordado e para o 4.1.2. por conta dos prazos do processo de
22 reavaliação do Curso. **4.2. Pauta: 4.2.1.** Processo de Reavaliação do Curso; **4.1.2.** Aprovação do
23 Regimento do NDE para a reavaliação; **4.2.3. Aprovação do Relatório da Gestão / Plano de Trabalho**
24 **da FHT**; **4.3.4.** Aproveitamento de Estudos. Interessado: Estudante Igor Borges Santiago; para este
25 último ponto solicitei a retirada de pauta, pois, ao avaliar o processo, notou-se a inexistência de urgência
26 na matéria, haja vista que nenhuma disciplina pleiteada diz respeito às que estão sendo ofertadas no
27 momento. Aproveitei para reiterar, uma vez mais, que foi tomada ainda a liberdade de enviar esta
28 Convocatória inclusive para quem estava de férias (mas que, obviamente, não era obrigado a
29 participar), apenas por se tratar de assuntos de extrema importância e interesse de todos, haja vista que
30 dizem respeito ao processo de reavaliação do Curso que, com o fim da greve e o contato recente da
31 comissão avaliadora do Ministério da Educação (MEC), voltava com seus trâmites. Por esses motivos,
32 aliás, foi proposta esta reunião remota para não inviabilizar a presença daqueles que, de férias,
33 desejassem participar. Observados esses aspectos e aceitas todas as quebras de interstícios, que

34 passarão ao fim da pauta. Dito isso passamos à **4.2. Pauta: 4.2.1.** Processo de Reavaliação do Curso;
35 para este, expliquei novamente / atualizei o colegiado quanto ao andamento dos preparativos. **4.1.2.**
36 Aprovação do Regimento do NDE para a reavaliação; para este, foi circunstanciada a situação,
37 sumarizado o debate do NDE (sobre ser recomposto o NDE nos termos regimentais após o término
38 oficial da gestão sob Presidência do Prof. Heraldo Galvão, que se dará em agosto, pós-reavaliação do
39 Curso) e foi, assim, colocado para votação, sendo aprovado por unanimidade. **4.2.3. Aprovação do**
40 **Relatório da Gestão / Plano de Trabalho da FHT; para este procedemos como no ponto anterior, sendo**
41 **também aprovado por unanimidade.** Por fim, **4.2.4.** Autorização para Participar de Atividades de
42 Pesquisa em Portugal e na França, no Âmbito de Projeto Universal - Edital CNPq 18/2021
43 (Processo: 23479.008028/2024-50). Interessado: André Carlos Furtado; para este, respondi às questões
44 colocadas por membros do colegiado quanto à possível data, se haveria impacto ou não na graduação
45 etc., sendo colocado para votação e aprovado igualmente por unanimidade. **4.2.5.** Apreciação do
46 Documento sobre Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC; para este foi circunstanciada a
47 situação, sumarizado o debate do NDE e colocado para votação, sendo aprovado por unanimidade.
48 Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às dezoito horas e trinta minutos
49 (17h30min), da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, por mim, André Furtado, que, após
50 aprovada, será assinada por todos os presentes.

51

| |
|--|
| André Furtado Presidente |
| Bruno Silva Docente |
| Heraldo Márcio Galvão Júnior Docente |
| Laécio Rocha de Sena Docente |
| Jair Ribeiro de Souza Técnico-Administrativo |
| Aline da Silva Mesquita Representante Discente |
| Karoly Maria Dias Representante Discente |



Emitido em 30/07/2024

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 7/2024 - FHISTo (11.74.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/08/2024 15:29)
LAECIO ROCHA DE SENA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
1817995

(Assinado digitalmente em 05/08/2024 09:25)
HERALDO MARCIO GALVAO JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
2241426

(Assinado digitalmente em 05/08/2024 10:48)
JAIR RIBEIRO DE SOUSA
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
2246209

(Assinado digitalmente em 05/08/2024 09:56)
BRUNO DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
2395806

(Assinado digitalmente em 05/08/2024 09:06)
ANDRE CARLOS FURTADO
DIRETOR DE FACULDADE
3212229

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: 7, ano: 2024, tipo: **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**, data de emissão: 05/08/2024 e o código de verificação: 97186828d2